



Susceptibilidade de *Trichogramma pretiosum* a extrato aquoso de alho

Luziani R. Bestete¹; Dirceu Pratissoli²; Flávio N. Celestino²; Wilson R. Valbon²

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. E-mail: luziani004@hotmail.com.

²Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro de Ciências Agrárias, Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas, Caixa Postal 16, 29500-000, Alegre, ES, Brasil.

Trichogramma pretiosum Riley (Hym.: Trichogrammatidae) é um importante parasitóide de ovos, efetivo contra diversos insetos-praga. Do mesmo modo, extratos de plantas inseticidas, como o alho (*Allium sativum* L.), também são alternativas no manejo de pragas, por possuir substâncias como a alicina e lectinas que apresentam propriedades inseticidas. Assim, este trabalho avaliou os efeitos do extrato aquoso de alho sobre parâmetros biológicos de *T. pretiosum*, quando pulverizados em ovos da broca grande, *Helicoverpa zea* (Boddie) (Lep.: Noctuidae). O extrato foi preparado com alho nacional (variedade Amarante), e diluído em água destilada na proporção de 1:3 v/v. Nos testes, 20 fêmeas recém emergidas foram individualizadas em microtubos tipo Eppendorf[®] contendo uma gotícula de mel em sua parede interna. Ao mesmo tempo, 15 ovos de *H. zea* de um dia de idade foram aderidos em cartelas de cartolina azul celeste, e oferecidos às fêmeas de *T. pretiosum* para o parasitismo por um período de 24h. Posteriormente, as cartelas contendo os ovos já parasitados foram pulverizadas em torre de Potter[®] com 6,0 mL de solução do extrato, e água destilada no tratamento controle. Após a emergência dos descendentes, foram realizadas avaliações da porcentagem de emergência, número de indivíduos por ovo e razão sexual. Os parâmetros avaliados não apresentaram diferença significativa em relação ao tratamento controle. Desta forma, pode-se concluir que o extrato de alho é compatível com a utilização de *T. pretiosum*, não influenciando seus aspectos biológicos, o que possibilita a associação destes métodos de controle em programas de manejo fitossanitário.

Palavras-chave: controle biológico, planta inseticida, manejo fitossanitário.

Apoio: CAPES; NUDEMAFI; CNPq.